

IDENTIFICAÇÃO DE FLAVONÓIDES EM EXTRACTOS DE ORIGEM VEGETAL POR HPLC-ESIMSⁿ.

Pedro Costa Branco^{1,2}, Ana Isabel Rodrigues¹, Carlos Borges², Alexandra Paulo³, Maria do Céu Costa¹, Adriano Teixeira¹

1 – INETI-DTIQ, Edifício F – 1º Andar, Estrada do Paço do Lumiar, 1649-038 Lisboa

2 – DQB, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Edifício C8, Campo Grande, 1749-016 Lisboa

3 – CECF, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Av. Prof. Gama Pinto, 1649-003 Lisboa

A Carqueja (*Pterostartum tridentatum* (L.) Willk. & Lge), é uma planta da família das *Leguminosae* que cresce espontaneamente em Portugal.¹ Os seus ápices florais são vendidos em ervanárias, isolados ou em diferentes tipos de misturas, e utilizados para o tratamento de afecções do aparelho respiratório bem como para o controlo da *diabetes mellitus* tipo 2.

A análise fitoquímica e a identificação de caracteres químicos adquirem especial importância em fármacos de origem vegetal, sendo aconselhada pela OMS, para efeitos de autenticação, a identificação e quantificação dos marcadores químicos por 2 métodos analíticos distintos.

Tendo em vista uma melhor caracterização estrutural dos compostos presentes no extracto bioactivo, procedeu-se à sua análise por HPLC-ESIMS para a avaliação de possíveis marcadores químicos. Foram identificados, utilizando 2 métodos de separação, vários flavonóides (entre flavonas, flavonóis e isoflavonas) glicosilados² e não glicosilados. Alguns flavonóides, como a rutina e a prunetina-O-aceto-hexósido, foram identificados pela primeira vez nesta espécie vegetal. Foram simultaneamente confirmadas as presenças de isoquercitrina, prunetina, e outros flavonóides identificados num estudo anterior.³

Os resultados obtidos permitem estabelecer a comparação dos métodos utilizados, possibilitando escolha de marcadores químicos para a avaliação da autenticidade e da qualidade em formulações existentes no mercado.

Referências:

- 1 – Talavera, S., *Flora Iberica*, Vol. VII (I), 44-137, Madrid, 1999.
- 2 – Li, Q. M. *et al.*, *Biological Mass Spectrometry*, 21, 213-221, 1992.
- 3 – Vítor, R. F. *et al.*, *Journal of Ethnopharmacology*, 93, 363-370, 2004.